

tância da inserção das mandíbulas; situados em frente da metade dos lados da cabeça. Escapos antenais não atingem o canto occipital por uma distância que iguala sua máxima grossura, quando deflexos para trás sobre a cabeça. Segundo articulo funicular mais curto que largo. Palpos muito curtos, os maxilares com 3, os labiais com 2 segmentos.

Tórax pouco curvado longitudinalmente no dorso, achatado. Dentes epinotais marcados, porém pouco salientes. Coxas traseiras com dente dorsal conspícuo. Tíbias médias e traseiras com apenas um esporão apical desenvolvido. Unhas bífidas, como nas demais espécies. Fêmures dianteiros pouco engrossados. Face declive do epinoto quase plana, sem escavação aparente. Pecíolo (figs. 1 e 2) com cantos ântero-dorsais angulosos e dentes póstero-dorsais muito salientes; borda dorsal posterior uniformemente côncava, sem protuberância mediana. Dente sub-basal curto e arredondado no ápice.

Fêmea (parátipo) — Exatamente como a operária, apenas com ocelos diminutos no vértice da cabeça, e com pterotórax normalmente desenvolvido. São as seguintes suas medidas: comprimento total 5,3 mm; comprimento da cápsula cefálica 1,01 mm; largura da cabeça 0,75 mm; comprimento do escapo 0,61 mm; comprimento do tórax 1,57 mm; comprimento do pecíolo 0,67 mm; largura do pecíolo 0,51 mm.

Tipos — 10 operárias e 1 fêmea da mesma colônia, provenientes de Utiariti (350 m), Rio Papagaio, Estado do Mato Grosso, Brasil. Colecionadas em Agosto de 1961 por Karol Lenko (n. 1659), depositadas nas coleções do Departamento de Zoologia da Secretaria de Agricultura de São Paulo (DZSP) e do autor (WWK). Ninho na mata, debaixo da casca de árvore viva.

Discussão — A variação das operárias é pouco significativa, mesmo nas medidas: Comprimento total 4,9-5,3 mm; comprimento da cápsula cefálica 0,99-1,06 mm; largura da cabeça 0,69-0,77 mm; comprimento do escapo 0,58-0,67 mm; comprimento do tórax 1,55-1,65 mm; comprimento do pecíolo 0,61-0,69 mm; largura do pecíolo 0,47-0,53 mm.

Esta espécie é totalmente diferente das demais conhecidas da região neotropical. Distingue-se pelo pequeno tamanho, fórmula palpal baixa (3:2), cabeça proporcionalmente mais comprida e estreita, olhos muito avançados para a frente, escapos antenais curtos e segundo segmento funicular transversal, dorso do tórax praticamente sem fossêtas, tíbias medianas e traseiras com um só esporão apical, e pecíolo carecendo uma protuberância mediana na borda dorsal posterior. Somente *sinuata* (Roger, 1860) concorda com *exigua* quanto às mandíbulas denticuladas, ao passo que as demais espécies têm a borda masticatória lisa e afiada.